



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Proposta Pedagógica

ESCOLA CLASSE 61 DE CEILÂNDIA

2022

Ceilândia, maio de 2022.

ROBERVALDO DANTAS

Diretor (a)

NÚBIA VERÔNICA GONÇALVES SANTOS

Vice-Diretor (a)

FERNANDA RODRIGUES DOS SANTOS

Supervisor (a) Pedagógico (a)

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Núbia Verônica Gonçalves Santos Fernanda Rodrigues dos Santos
Docentes	Maria Zeni Ramos Marinho
Coordenadores/as	Claudia Helena
Carreira Assistência	Roseli Pereira Redondo
Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsável/eis)	Maria Auréa Santos Chaves
Serviços de Apoio	Erba Márcia do Carmo de Oliveira

Conselho Escolar:

Segmento	Representante
Responsável	Djeferson Evangelista
Responsável	Silvana Santos Chaves
Professor	Eleusmar Silva Souza
Professor	Robervaldo Dantas
Serviço de Apoio	Roseli Pereira Redondo

*“No silêncio das crianças há um programa de vida: sonhos.
É dos sonhos que nasce a inteligência. A inteligência é a
ferramenta que o corpo usa para transformar os seus
sonhos em realidade. É preciso escutar para que a
inteligência desabroche”.*

Rubem Alves.

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	5
II – HISTÓRICO	6
CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA.....	6
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	7
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	8
INDICADORES DE DESEMPENHO	9
IV – FUNÇÃO SOCIAL E PRINCÍPIOS DA ESCOLA.....	11
V – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
VI – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	14
VII – FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	14
VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	16
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	17
RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE.....	17
ATUAÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS	18
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	20
ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	21
PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR	21
PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	22
IX – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM.....	22
AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	22
CONSELHO DE CLASSE.....	24
X – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
XI – PLANO DE GESTÃO DAS APRENDIZAGENS	65
XII – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	70
XIII– ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	72
XIV – PROJETOS INTERDISCIPLINARES	72
XV – REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84
XVI– ANEXOS.....	85

I - APRESENTAÇÃO

Para a construção deste, de início a comunidade escolar reuniu-se em audiência pública no dia 20 de novembro de 2019 para avaliação do plano de trabalho da equipe para a então gestão de 2020 a 2021. A referida proposta foi validada, nos termos da lei, em 27 de novembro de 2019 com a eleição democrática da Direção e Vice Direção. No período de 4 a 7 de fevereiro de 2020, aconteceu a revisão do presente documento por toda comunidade escolar e sistematização da então Proposta Pedagógica, que se constitui como um documento norteador tanto das práticas e objetivos educacionais, como também da organização do trabalho pedagógico. A avaliação embasa de forma propositiva para a qualidade na educação oferecida à comunidade, os integrantes deliberaram ações e objetivos para que as necessidades da comunidade sejam de fato atendidas pelo serviço oferecido por essa unidade de ensino. Como ações propositivas a comunidade escolar estabeleceu a necessidade de firmar a identidade da comunidade para que ações pedagógicas futuras possam influenciar na visão de mundo, de sociedade e de educação na cultura da comunidade. Percebe-se que a comunidade escolar espera que a escola intervenha positivamente na forma de pensar da comunidade no que se refere à cidadania e educação. A comunidade demonstrou anseio por direitos e valorização da educação e dos profissionais envolvidos no processo.

Diante das demandas elencadas na Semana Pedagógica o corpo docente iniciou o trabalho de formação continuada nas coletivas com a preocupação de colocar em prática as ações que contemplem os anseios da comunidade. O grupo definiu como tema para o trabalho pedagógico: “Tocando em frente: rumo ao sucesso na aprendizagem” com os seguintes temas geradores distribuídos por bimestre:

“Identidade como base para a aprendizagem”

“Praticando a aprendizagem na sociedade”

“Convivendo com a diversidade”

“Praticando minha autonomia ”

A partir de então, o trabalho de formação continuada será ministrado dentro dessas temáticas conforme as orientações pedagógicas que constam nas principais diretrizes, Currículo em Movimento, Plano Distrital de Educação-PDE e Base Nacional Comum Curricular.

II- HISTÓRICO

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

Nascida da necessidade de acolher o grande número de crianças em idade escolar, a Escola Classe 61 foi fundada no ano de 1990, passando a funcionar no mês de agosto, com 24 professores distribuídos em turmas de CBA, 3ª e 4ª séries, em 2 blocos de salas de aula, perfazendo 12 salas. Por ser a única escola no setor, funcionava em 4 turnos no diurno. Situação semelhante à de outras escolas no DF à época, localizadas em áreas de assentamento. Sua construção veio atender às crianças da região, em idade escolar, que tinham que se deslocar para escolas distantes, em outro setor.

Em junho de 2004 a Secretaria de educação determinou a suspensão do noturno em escolas classes, com isso, a Educação de Jovens e adultos da E.C. 61 foi transferida para uma escola-polo, no Setor O. Por esta decisão passou a funcionar apenas no turno diurno, com sistema de jornada ampliada, com 5 horas de regência, 3 horas para coordenação, reforço escolar e utilização da sala de leitura com os alunos. Faz parte também desse histórico o atendimento de alunos com necessidades especiais, disciplinares e cognitivos, que assistidos em horário contrário da aula pela equipe especializada: EEAA: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recurso, SOE - Serviço de Orientação Educacional. Laboratório de Informática e Sala de Leitura

Uma sala foi dividida em 3 ambientes para atendimento dos alunos com a pedagoga (EEAA), orientador educacional (SOE) e sala de recurso, uma sala de leitura, uma sala para os professores, uma para os auxiliares, um banheiro feminino para professoras e funcionárias e um banheiro masculino para os professores e funcionários, dois banheiros para os alunos, uma quadra de esportes, um parquinho, uma secretaria e uma sala para a direção. Todos os espaços físicos são aproveitados para desenvolvimento de acompanhamento e atendimento às necessidades pedagógicas e cognitivas dos alunos. Além disso, foram construídas mesas e bancos de concreto no corredor entre o primeiro e o segundo bloco também usado para reforço escolar e atendimento aos pais, mães e responsáveis.

Apesar de vários ambientes, todos são bem pequenos, pois foram divididas várias salas para atender aos anseios e necessidades dos funcionários e alunos. Temos inúmeros problemas relacionados à falta de espaço adequado ao número de alunos, dentre eles: inexistência de salas para o desenvolvimento de projetos que combatam a

repetência e a defasagem idade/série, ainda faltam salas apropriadas para o atendimento de alunos para atividades de reforço escolar e Projeto Interventivo.

Nesse recorte de tempo, a comunidade via a escola como um ambiente acolhedor e seguro, educando a criança para a vida.

Esse breve histórico mantém vivo parte da história da EC61 com a trajetória até os dias atuais.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O prédio apresenta-se em boas condições estruturais graças ao compromisso e competência do trabalho feito até o momento por todos os envolvidos que por aqui passaram. Os recursos disponíveis podem ser assim classificados:

Recursos Pedagógicos:

Mapas, jogos, livros didáticos, livros de literatura, globo terrestre.

Recursos tecnológicos:

03 copiadoras, 1 máquina de xérox, 08 computadores de uso administrativo e 29 computadores na sala de informática; 01 retroprojeto; 17 aparelhos de televisão, 03 aparelhos de dvd, 20 caixas de som, 04 microfones, 02 Datashow, 02 perfuradoras, 02 guilhotinas, 05 aparelhos de ar condicionado.

Recursos físicos:

17 salas de aulas, 01 secretaria, 01 sala dos professores, 01 sala para a direção, 01 cantina, 01 depósito de alimentos, 01 depósito de materiais pedagógicos/mecanografia, 2 banheiros de funcionários, 5 banheiros de alunos, 01 sala de recursos, 01 sala dividida para o SEAA, SAA e SOE, 2 depósitos de material de limpeza/material de uso geral, 01 sala para os auxiliares em educação, 01 quadra de esportes, 01 sala de leitura, 01 sala de informática, 03 salas para projeto interventivo.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Classe 61 de Ceilândia está localizada em um bairro de Ceilândia à EQNQ, 04 Lote A, Área Assentamento. Foi fundada em 10 de junho de 1990, tendo sido regularizada em 1999, conforme portaria nº. 127/07/1999, DO/DF, 135 de 17 de julho de 1999. Telefone: 3901-6915. E-mail: ec61@ creceilandia.com.

Atualmente possui 17 salas de aula destinadas ao atendimento de 34 turmas regulares distribuídas em dois turnos do 1º período da educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental com faixas etárias de 04 (quatro) a 14 (quatorze) anos.

O setor QNQ nasceu de assentamento de famílias inscritas em programas habitacionais do governo distrital e vem se ampliando a cada ano. Recentemente, passa por reorganização, pois recebeu mais 3 áreas habitacionais, o Setor QNR, Setor de Chácaras e Condomínio Sol Nascente. Há 7 escolas públicas na região, 1 centro de saúde, comércio diversificado, além de 1 setor de indústria e materiais de construção.

A Unidade Escolar possui seu quadro de funcionários assim distribuído:

34 professores regentes, sendo 5 efetivos e 29 contratos temporários.
6 professoras readaptadas, sendo 1 desenvolvendo atividades na sala de leitura e 5 participam da oficina pedagógica produzindo materiais de apoio aos professores e direção.
3 coordenadoras pedagógicas
2 orientadoras educacionais
1 pedagoga do SEAA
1 pedagoga do SAA
Para a sala do AEE há carência de 1 pedagoga
3 professores atuando na Gestão Escolar, sendo 1 diretor, 1 vice-diretora e 1 supervisora
2 servidoras atuando na secretaria escolar, sendo 1 secretária e 1 apoio técnico administrativo.
3 servidoras readaptadas atuando na portaria
4 servidores terceirizados da empresa G&E atuando na cantina
4 servidores terceirizados da empresa G.I. Segurança atuando na vigilância
7 servidores terceirizados da empresa Real JG atuando na limpeza e conservação

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 61 de Ceilândia é um espaço de aprendizagem ativo e movimentado por seus projetos e objetivos. A equipe gestora mantém uma boa convivência com a comunidade escolar propiciando uma maior participação e envolvimento de todos nas tomadas de decisões.

Historicamente a instituição, é considerada por seu público alvo, como um local acolhedor onde se percebe o cuidado e o zelo com o espaço físico, a fim de proporcionar um ambiente adequado às necessidades de todos os envolvidos no processo escolar. Grande parte dos pais dos estudantes foram estudantes da escola o que acentua o espírito

de pertencimento. A instituição localiza-se em uma área de vulnerabilidade social considerável. A comunidade possui necessidades básicas, como alimentação e moradia adequadas. Grande parte das famílias reside nos arredores da escola. Algumas famílias não mantêm os dados cadastrais atualizados na secretaria da escola, o que dificulta a comunicação quando necessário. No contra turno escolar, a maioria das crianças brinca nas ruas. São beneficiários do trabalho desta escola toda a comunidade e diretamente, os 864 estudantes matriculados. A faixa etária do público alvo é de 4 a 13 anos, considerando a defasagem idade-série.

Atualmente a Unidade Escolar passa pelos reflexos da pandemia do Covid19 que deixou marcas emocionais, econômicas e sociais em sua comunidade. Muitos estudantes apresentam defasagem em suas aprendizagens o que tem demandado a elaboração de estratégias específicas para sanar as dificuldades.

Durante os dois anos que a pandemia esteve em alta no Distrito Federal a escola manteve as aulas remotas com o auxílio da plataforma google sala de aula e ferramentas digitais para contato com os estudantes e famílias. Além disso os professores elaboravam blocos de atividades para que os estudantes pudessem realizar atividades impressas e desenvolver mais a aprendizagem. Infelizmente muitas famílias não participaram das aulas remotas o que gerou grande dificuldade na comunicação entre escola e estudantes. As Orientadoras Educacionais promoveram ações de busca ativa para conseguir encontrar estudantes que não tinham contato com a escola e, dessa forma, muitos puderam voltar a participar das aulas por algum meio disponível naquele momento. Com a diminuição das restrições as aulas passaram a seguir o formato híbrido, ou seja, turmas divididas em dois grupos frequentando as aulas em semanas alternadas. Esse modelo funcionou até o encerramento do ano letivo de 2021. Já o ano letivo de 2022 iniciou com as aulas totalmente presenciais e seguindo os protocolos da vigilância sanitária. Diante do cenário atual a escola tem desenvolvido projetos e ações para resgatar os estudantes que ficaram com suas aprendizagens defasadas durante a pandemia.

III.I – Indicadores de Desempenho Escolar

a) Indicadores Internos

INDICADORES INTERNOS – ÍNDICE DE RETENÇÃO				
ANO	Nº DE ALUNOS	RETIDOS POR FALTA	RETIDOS – SEM PRÉ REQUISITOS	ANEE RETIDOS COM ADAPTAÇÃO DE TEMPORALIDADE
2018	835	0,95%	2,63%	0%
2019	836	1,4%	1,63%	0%

2020		Conforme as orientações da SEDF não houveram estudantes retidos neste ano letivo		
2021		0%	0%	

INDICADORES INTERNOS – ÍNDICE DE APROVAÇÃO			
ANO	Nº DE ALUNOS	VIA CONSELHO DE CLASSE	APROVADOS REGULARES
2018	835	0%	96,28%
2019	836	0%	97,28%

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Retidos em 2018	01	01	25 sendo: *21 *4	02	*02
Motivo	Faltas	Faltas	*Por não ter desenvolvido as habilidades necessárias para aprovação. *Por faltas.	Faltas	*1 Por não ter desenvolvido as habilidades necessárias para aprovação e 1 por excesso de faltas.
Total de alunos retidos	31				
Defasados idade/série	12				
Abandono	02				
Total de alunos matriculados em 2018	835 alunos				

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Retidos em 2019	02	01	12	01	---
Motivo	Faltas	Faltas	Por não ter desenvolvido as habilidades necessárias para aprovação.	Faltas	-----
Total de alunos retidos	16				
Defasados idade/série	02				
Abandono	01				
Total de alunos matriculados em 2019	839 alunos				

b) Indicadores Externos (Não se aplica para Ed. Infantil)

Indicadores externo ANA -2014					
PORTUGUÊS	5,38%	31,54%	49,23%	13,85%	
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	
MATEMATICA	3,08%	2,31%	10,77%	72,31%	11,54%
	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4	NIVEL 5

INDICADORES EXTERNOS – IDEB - 2017										
EC61	RESULTADO DA ESCOLA					METAS PROJETADAS				
	2011	2013	2015	2017	2019	2011	2013	2015	2017	2019
	5,5	5,9	5,9	6,4	-	5,4	5,6	5,9	6,2	6,4

IV – FUNÇÃO SOCIAL E PRINCÍPIOS DA ESCOLA

A função social da escola, definida segundo as orientações curriculares de Educação Básica, é a de garantir condições para desfrutar plenamente os direitos inerentes à democracia e ao exercício da cidadania. Por compreendermos a educação como fenômeno histórico-social, sabemos que os estudantes aprendem cotidianamente, a partir das relações que estabelecem com outros sujeitos e com a realidade, portanto, a escola, deve servir de elo entre o conhecimento escolar e o social, provocando novos conhecimentos, a partir de desafios e de situações concretas.

A escola é uma instituição social que pode ocasionar mudanças diante das lutas ali travadas, por meio de suas práticas no campo do conhecimento, das atitudes e dos valores, de articular e desarticular interesses (FRIGOTO, 1999). Por essa razão, não se deve perder de vista a ideia de que as ações pedagógicas refletem as concepções, estejam elas explícitas ou não. O papel da educação no espaço escolar requer o fim da ingenuidade sobre as disputas ideológicas ali presentes. As ações, democráticas ou autoritárias, revelam a formação oferecida. Por isso, é preciso questionar sobre a escola que temos e a escola que queremos construir e isso implica problematizar as ações, articular os segmentos que desempenham suas funções e, como proposto pela gestão democrática, favorecer a instâncias coletivas de participação (PPP CARLOS MOTA, P.18).

A educação deve ser fomentada a partir da realidade dos sujeitos envolvidos no trabalho realizado, realidade esta que não se restringe ao campo das relações humanas e sociais entendidas apenas como as relações entre humanos. Deve conectar os saberes constituídos historicamente, associados aos saberes constituídos pela comunidade, e que incorporam uma nova mentalidade, um novo jeito de ser, estar e se relacionar no mundo,

para que nela adquira sentido e sirvam como mobilizadores de ações e atitudes, visando à formação solidária fundada no respeito, na autonomia, a favor do bem comum e da transformação social, numa perspectiva de construção de consciências de responsabilidade para com o futuro do planeta e a sobrevivência das gerações futuras.

A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola (P.P.P. CARLOS MOTA, P. 20)

A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. E a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquistada cidadania (CURRÍCULO EM MOVIMENTO SEEDF; PRESSUPOSTO TEÓRICO, P. 10)

A educação, ferramenta indispensável para o exercício na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grande transformação e mudança nos processos educativos. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Quando se trata da Educação Integral deve-se ter um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma em aumento de tempo da criança na escola, integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Partindo destes Pressupostos, a presente Proposta Pedagógica terá como base os princípios da Legislação de Ensino em vigor em consonância com a nova concepção de Educação Básica, tendo como fundamento norteador os princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e de respeito ao bem comum, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

V – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe 61 é formar de cidadãos capazes de tomar decisões com segurança, conscientes de seus direitos e deveres.

A proposta é aprofundar no debate de um planejamento pedagógico que abarque as reais necessidades da comunidade QNQ, QNR e Sol Nascente para a formação cidadã dos moradores através da escola. Para tanto, é necessário desde o conhecimento e respeito à realidade dos nossos alunos a ouvir e trazer para dentro da instituição a comunidade atendida.

O dia a dia escolar deve trazer o mundo que cerca o aluno e suas questões na formação de um cidadão criticamente consciente e transformador do ambiente em que vive.

Para isso, é necessário que se apresente à comunidade escolar possibilidades de interação com a leitura bem como a valorização dos conhecimentos para intervir na identidade social da comunidade em questão. Demonstrar no planejamento pedagógico e nas assembleias a situação política e econômica da comunidade e suas decorrências para que haja coerência entre o ensino ministrado e o exercício da cidadania como apregoa a constituição.

Nesse contexto, o respeito à diversidade humana e a valorização do que a comunidade tem a oferecer deve ser ponto de partida para estratégias pedagógicas de alfabetização e letramento. O engajamento nas questões da comunidade pela escola e vice-versa representa a inserção de uma a outra produzindo, assim, coerência para o aprendizado significativo.

Desse modo, a cultura local, a internet, a televisão em consonância com literatura infantil, infanto-juvenil, acadêmica e demais instrumentos formais de formação associam-se para situações concretas de aprendizagem construindo o novo para que se estabeleçam paradigmas mais reais e dignos para população carente. Assim, lançando mão da vivência dos alunos, de momentos de leitura em família, da educação informal trazida de casa e da rua para relacionar aos conhecimentos adquiridos dentro da escola aos conhecimentos formais e científicos específicos que fortalecem pessoas para o exercício da cidadania. Nosso esforço maior é relacionar todos os conteúdos formais às necessidades reais de todos os alunos, oferecendo mecanismos para formularem respostas e caminhos para enfrentarem os desafios apresentados no dia-a-dia, na vida social e suas contrariedades.

Por esse motivo torna-se tão importante o planejamento e a articulação de projetos e propostas pedagógicas que prevejam a superação das dificuldades administrativas escolares, através de ações pedagógicas interventivas e críticas.

Diante do desafio de elevar a qualidade de educação com tantas dificuldades estruturais e conjunturais, a produção de uma proposta pedagógica descrevendo o compromisso dos gestores da escola e várias ações para combater os problemas detectados,

coloca-se como possibilidade de mudança e adequação da instituição às necessidades e interesses dos alunos e membros da comunidade escolar.

Acredita-se na eficácia do projeto como agente de (re)construção de práticas cidadãs para toda comunidade escolar, uma vez que pretende proporcionar um espaço cada vez mais democrático e norteador das ações e decisões políticas e administrativas. Acredita-se no ideal de que todos podem e devem aprender, em todo o tempo, de forma democrática, crítica e cidadã, respeitando a diversidade e gerando a autonomia, a consciência de igualdade e respeito ético-social.

O Projeto comporta temas voltados para identidade de classe e dignidade social, adequação de propostas docentes para reflexão da postura transformadora de paradigmas da comunidade local, adaptação a adoção do modelo de planejamento estratégico, que se apoia na racionalização e na eficiência didática e administrativa. Busca elevar o grau de conhecimento e o compromisso de diretores, professores e outros funcionários da escola com os resultados educacionais; melhorar as condições de ensino e estimular o acompanhamento dos pais na aprendizagem de seus filhos.

VI – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O Projeto comporta temas voltados para identidade de classe e dignidade social, adequação de propostas docentes para reflexão da postura transformadora de paradigmas da comunidade local, adaptação a adoção do modelo de planejamento estratégico, que se apoia na racionalização e na eficiência didática e administrativa. Busca elevar o grau de conhecimento e o compromisso de diretores, professores e outros funcionários da escola com os resultados educacionais; melhorar as condições de ensino e estimular o acompanhamento dos pais na aprendizagem de seus filhos.

VII – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A sistematização do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos constitui-se como “[...] possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas e diferenciadas, a fim de contemplar os diferentes modos de aprender sem, contudo, abandonar os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural” (SAVIANI, 2007). Dentro dessa perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre

trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. Vale destacar que o respeito aos tempos de desenvolvimento dos estudantes, implícito na proposta de ciclos, não se dissocia da organização de um trabalho que possibilite a esses sujeitos aprender progressivamente. A adoção de estratégias pedagógicas que viabilizem esse progresso impedem que os estudantes permaneçam na escola e avancem nos anos escolares sem aprender, ou seja, que a exclusão ocorra no interior da própria escola (BOURDIEU & PATRICK, 1998).

A Escola Classe 61 de Ceilândia, tendo em foco sua concepção epistêmica, fundamenta-se em três prismas:

1) Teórica – Compreendendo a diversidade de ações e pensamentos gerados por uma grande quantidade de professores no ambiente escolar, é importante oferecer estratégias de ensino que unifiquem e direcionem por meio de trabalho coletivo e solidário as ações educativas da instituição. Nesse sentido, refletimos sobre os seguintes pensadores: Jean Piaget, Lev Vygotsky, Emilia Ferreiro, Ester Pilar Grossi, Paulo Freire, Ilma Veiga, Moacir Gadotti, aproveitando as ideias colocamos em prática a escola democrática, cidadã de sujeitos políticos e históricos que são capazes de modificar a história através dos conhecimentos construídos pela interação social e com situações ricas de aprendizagem. Temos como fonte de estudo para formação continuada o PPP Carlos Mota em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF que aborda entre outras os direitos humanos na construção da cidadania, a qualidade do ensino para a qualidade social.

2) Legal – Sendo uma organização pública, as ações da escola precisam fundamentar-se em leis que regulamentam, normatizam e definem a educação, por isso utilizaremos os pressupostos da LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); as orientações curriculares de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Ensino Fundamental de 1º a 5º ano e da Educação Infantil de 4 a 5 anos para planejamento das aulas; o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal principalmente para nos reiterarmos dos direitos na construção de deveres dos/as alunos/as bem como das famílias para que comece na escola a prática da cidadania, o ECA- Estatuto da Criança e Adolescente, ; o Plano Nacional de Educação Lei Nº 10.172/01; O Decreto Federal 6.571 de 17/09/2008. O decreto Nº6.571/08 acerca do atendimento educacional especializado. A Lei 10.098/94 estabelece

normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A Lei 10.639/03 que acrescenta ao Currículo da educação o ensino da cultura Afrodescendente.

3) Prática ou Práxis: - Esse documento aponta como uma potencialidade da rede de ensino pública do DF a Formação Continuada. Nela, o corpo docente tem a oportunidade de se aprimorar discutindo a realidade de cada sala de aula. Nessa perspectiva, a teoria estudada é capaz de modificar a prática de sala de aula na condução de uma Práxis Escolar. Então o cotidiano da escola é apresentado como conteúdo a ser debatido e deliberado nas reuniões coletivas. De modo que a tríade ação- reflexão- ação conforme as diretrizes do “Ciclos da Aprendizagem passa a ser premissa principal do trabalho pedagógico.

Oportuno ressaltar também que desde Fevereiro de 2012 a Escola Classe 61 de Ceilândia adotou o sistema de Ciclos em detrimento da Seriação, pois ao debater os novos rumos da educação com seus novos desafios e dinâmica sociais, a comunidade escolar encontrou nos Ciclos a maneira mais democrática e justa de sistematizar o ensino nesta Instituição.

VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A presente proposta pedagógica vem com a seguinte temática “Minha escola tem história”. Dessa forma será considerado o perfil histórico da comunidade escolar envolvida reconhecendo sua importância para a consolidação dessa unidade escolar diante da região onde está inserida. Então, o planejamento da proposta pedagógica busca contar a história da escola junto a comunidade que à integra possibilitando um resgate às origens e reafirmando os marcos históricos de sua atuação perante a comunidade. Conhecer o quanto a história pessoal está atrelada com a história coletiva e a história do lugar que se vive.

Organização escolar: regime, tempos e espaços

A partir do ano de 2005 a Secretaria de Educação do DF implantou nas escolas de Ceilândia o Bloco Inicial de Alfabetização, para após estendê-lo a todas as Regiões Administrativas do DF. A Escola Classe 61 vem se adaptando às mudanças previstas pelo projeto, organizando os alunos de acordo com a idade, considerando os níveis e processos de aprendizagem. Realizando projetos interventivos e reagrupamentos.

Cerca de 3% de alunos apresentam defasagem ano/idade ano, porém contamos com uma equipe de professores engajada na busca de soluções, que sugerem e programam continuamente atividades destinadas a intervirem no processo de alfabetização, envolvendo leitura, interpretação, produção e reestruturação de textos, além de habilidades matemáticas que envolvam raciocínio lógico e cálculos com uso do material concreto.

Para trabalhar com os diferentes níveis, processos, necessidades, interesses e realidades dos alunos, os professores e equipe pedagógica elegem um tema/eixo norteador para ser desenvolvido durante todo o ano letivo, sobre o qual são estabelecidos eixos transversais e assuntos relacionados ao tema, permeando esses eixos os conteúdos e habilidades elencadas para cada ano de acordo com o Currículo em Movimento e a Base Nacional Comum Curricular. Além deste trabalho, também são feitas adaptações curriculares para os alunos com necessidades educacionais especiais, com dificuldades de aprendizagem e, também para aqueles que apresentam defasagem idade/série, por meio de reagrupamento extraclasse, reagrupamento intraclasse, reforço e projeto interventivo.

Durante a semana a equipe pedagógica da escola juntamente com os professores fazem uso do espaço da coordenação pedagógica para refletir suas práticas e fomentar o uso de novas estratégias para sanar as fragilidades percebidas no decorrer da prática educativa. Esse espaço de coordenação também é destinado à formação continuada com o objetivo de incentivar a renovação das estratégias e o enriquecimento da prática pedagógica.

Relação escola-comunidade

A escola mantém um relacionamento aberto com a comunidade, no entanto, percebe-se ainda a necessidade de pertencimento com o bem público, o respeito e o zelo pelo patrimônio coletivo ainda são vistos como uma tarefa do governo. A participação da

comunidade nas atividades com a escola vem crescendo, com isso a conscientização de que a “escola é nossa”.

A comunidade tem participado ativamente das atividades propostas durante o ano letivo, como as reuniões de pais, dias letivos temáticos e eventos festivos, fazendo-se presente nas discussões relevantes e prestigiando o desenvolvimento pedagógico dos alunos. A Festa das Regiões é um evento cultural que faz parte do calendário da escola há 16 anos, nesse evento a participação da comunidade é bem expressiva.

ATUAÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO

AEE- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

a) **Quem atua no serviço:** Carência

b) **Atuação / atividades desenvolvidas:** promove ações articuladas com este documento propiciando situações de aprendizagens que busquem sanar ou minimizar as dificuldades do estudante com deficiências oportunizando uma efetiva participação no processo de ensino/aprendizagem. Configura-se como um atendimento que complementa o trabalho do professor regente, com o objetivo de traçar as metas necessárias para atender as demandas dos estudantes com deficiência matriculados nesta Instituição de Ensino.

EEAA- EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

a) **Quem atua no serviço:** Professora Pedagoga Marta Silvania

b) **Atuação / atividades desenvolvidas:** Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

As três dimensões do Trabalho da EEAA são:

- ✓ Mapeamento institucional;
- ✓ Assessoria ao trabalho coletivo;
- ✓ Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Esse trabalho, promove a escuta institucional, das famílias das crianças atendidas e dos alunos.

SAA - SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

a) **Quem atua no serviço:** Professora Pedagoga Leonilce

b) **Atuação / atividades desenvolvidas:** a Sala de Apoio à Aprendizagem é um programa de atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, em perspectiva institucional e interventiva, sempre em articulação com os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e da Orientação Educacional.

Os pólos / SAA têm seu público-alvo os alunos com dificuldades de aprendizagem e/ ou de comportamento em decorrência dos:

- Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade- TDAH;
- Transtorno de Conduta- TC;
- Transtorno Opositor Desafiador – TOD;
- Dislexia, dislalia, disgrafia, disortografia;
- Transtorno do Processamento Auditivo -TPA

Atividades de articulação/integração dos serviços de apoio

A realização de um trabalho coletivo não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige educadores que tenham pontos de partida (princípios) e pontos de chegada (objetivos) comuns.

Nesse sentido, trabalhar em grupo exige, entre outros fatores, **COMPARTILHAR** ideias (que enriquecem muito mais se forem conflitantes, divergentes) informações, reflexões e ações; **RESPEITAR** e preservar a individualidade e as produções do outro, percebendo-o como ser pensante, como um sujeito único e importante para o grupo; **ACOLHER** o outro para que o mesmo perceba-se, sinta-se fazendo parte deste grupo; **AUTONOMIA E INICIATIVA** para emitir opiniões e críticas, desde que sejam construtivas; **COMPROMETIMENTO** com os objetivos do coletivo; **AVALIAR** ações e atitudes de forma dialogada, com ética e respeito.

Fusari (1993) afirma que “o trabalho coletivo na escola deve estar voltado para a construção de um perfil de cidadão”, que obviamente não é neutro, mas vinculado a concepções de Educação e de Sociedade. Para tanto, é fundamental (e um grande desafio!) que nós profissionais da educação nos percebamos, além dos muros da escola, como seres individuais, sim, mas integrados a uma coletividade com características sociais, políticas, econômicas e históricas comuns, capazes de enxergar a realidade, discutir, produzir, exigir e propor soluções para problemas reais da coletividade que compõe a escola e consequentemente, atender a individualidade. Neste sentido o serviço de apoio à

aprendizagem da escola classe 61 tenta trabalhar de forma articulada onde os três serviços que compõem esse trabalho tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio das ações institucionais e preventivas, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

ATUAÇÃO DOS/AS EDUCADORES/AS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS/AS, JOVENS CANDANGOS, EDUCADORES/AS COMUNITÁRIOS/AS, MONITORES/AS, ENTRE OUTROS.

A escola conta com os serviços de 07 (SETE) Educadores Sociais Voluntários locados de acordo com as necessidades. Os mesmos executam, sob orientação e supervisão da direção escolar, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo dos estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial conforme cláusulas estabelecidas. Todos são acolhidos para que se sintam parte do grupo e reconheçam a importância do comprometimento na tarefa de educar.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A partir da regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96) a função do coordenador pedagógico passou a ser repensada e vista de uma forma diferenciada, tornando-se um aliado à gestão escolar e articulador da proposta pedagógica da escola.

A Escola Classe 61 conta com um time de três coordenadoras pedagógicas que se preocupam em desenvolver e contribuir para o trabalho pedagógico ser realizado de maneira eficiente, garantindo uma aprendizagem significativa para os alunos. Também faz parte da rotina da coordenação pedagógica o incentivo à formação continuada dos professores da unidade escolar oferecendo condições para que cada um aprofunde e transforme seu conhecimento em ensino.

Dentro do plano de ação do trabalho da coordenação pedagógica é possível perceber que a organização da rotina é pautada em: estudo, planejamento, reuniões de formação, acompanhamento do trabalho dos professores e das classes. Semanalmente são realizadas as reuniões de formação continuada com a participação da equipe de coordenação pedagógica, momento de grande valia por oportunizar a partilha de conhecimentos entre todos.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Escola Classe 61 de Ceilândia já completou mais de 30 anos desde a sua fundação e alguns profissionais estão ainda fazendo parte da equipe durante todo esse tempo, outros ficaram na escola durante toda a vida de trabalho saindo apenas quando aposentaram-se. Isso mostra que o ambiente da Unidade Escolar favorece o bom desenvolvimento do trabalho e as boas relações interpessoais.

Atualmente a Orientação Educacional juntamente com a equipe pedagógica da escola proporciona estratégias de valorização dos profissionais durante todos o ano letivo. Por exemplo, são preparadas formações com temática sobre a saúde mental, psicológica, relaxamento, valores humanos, além de sempre incentivar os estudantes a homenageá-los em datas específicas como o dia das merendeiras, dia dos professores, dia do diretor, entre outras.

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR

Durante a rotina escolar foi identificada a necessidade de explicar mais para os estudantes sobre como as emoções influenciam suas atitudes. Um grande número de casos de conflitos no recreio e, até mesmo, em sala, levou a elaboração de estratégias pedagógicas para melhorar o relacionamento interpessoal das crianças. Em todo o Distrito Federal aconteceram casos de violência envolvendo estudantes tanto no âmbito escolar quanto nos arredores da instituição. Isso demonstra uma necessidade urgente de enfatizar o trabalho sobre o tema em questão com as crianças desde a educação infantil.

Entre os objetivos do trabalho de promoção da cultura de paz está o reconhecimento das próprias emoções desenvolvendo o autocontrole e atitudes positivas, conhecer as características das principais emoções, identificar situações que gerem as emoções sugeridas, refletir sobre suas próprias atitudes e comportamentos nas diversas situações do dia a dia.

Também são promovidas com frequência rodas de conversa com os estudantes em sala e no pátio juntamente com as Orientadoras Educacionais com o objetivo de levá-los a refletir sobre suas atitudes e sentimentos. Em sala de aula os professores trabalham diariamente a formação dos valores humanos nos estudantes, o que possibilita o bom relacionamento das crianças com seus pares.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Diante da necessidade de atender mais especificamente os estudantes que apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades, foram propostas ações para recuperar as aprendizagens defasadas. O corpo docente e equipe pedagógica da escola preparam atividades e rotinas diferenciadas para esse atendimento.

Quantidade de alunos com defasagem nas aprendizagens	Tipo de dificuldade identificada	Ações ou projetos direcionados à superação das dificuldades	Cronograma de ações	Parcerias para a execução das ações	Avaliação do Plano
2º ano 1 aluno	Alfabetização, letramento matemático	Reagrupamento intra e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.	Bimestralmente	Professor, coordenador pedagógico, professora readaptada.	Ao término de cada bimestre.
3º ano 1 aluno	Alfabetização, letramento matemático.	Reagrupamento intra e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.	Bimestralmente	Professor, coordenador pedagógico, professora readaptada.	Ao término de cada bimestre.
5º ano 5 alunos	Alfabetização, letramento matemático.	Reagrupamento intra e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.	Bimestralmente	Professor, coordenador pedagógico, professora readaptada.	Ao término de cada bimestre.

IX - PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O processo de avaliação está presente em todas as etapas do fazer pedagógico, desde a definição dos objetivos, à execução e após cada etapa. Todas as reuniões coletivas, realizadas nas quartas-feiras, são oportunidades para verificarmos a necessidade de adaptações e mudanças necessárias para fazer com que os objetivos da Proposta sejam

alcançados. Além das reuniões coletivas, é comum dedicarmos tempo no início de cada bimestre para realizarmos encontros pedagógicos e planejarmos as próximas fases, com isso, avaliamos a aplicabilidade e a funcionalidade de cada ação planejada, ou seja, verificamos se atingimos os objetivos propostos.

No decorrer do ano letivo implementaremos um sistema de avaliação formativa, para realizar diagnósticos, sondando o nível de conhecimento dos alunos, suas necessidades, dificuldades e interesses, formulando estratégias de intervenção direta sobre o processo de aprendizagem e instrumentos facilitadores desse processo. Dentre as estratégias citamos a criação da Provinha 61 nos moldes da Provinha Brasil que fornece um diagnóstico da leitura dos alunos, a aplicação de testes da psicogênese do 1º ao 3º ano, até que o educando atinja o nível alfabético e o mapeamento ortográfico após esse nível. A fim de levantar dados relacionados à alfabetização e letramento e gerar trabalhos voltados para habilidades de leitura e escrita, a psicogênese é aplicada mesmo após o aluno atingir o nível alfabético em todos os anos de escolaridade.

Além disso, essa proposta adota o uso de portfólios para diminuir o uso de provas objetivas na avaliação dos alunos, evitando-se a prática de classificar e equalizar o conhecimento e a aprendizagem.

Cabe ressaltar que a ênfase da avaliação recai sobre o acompanhamento progressivo e multidimensional do aluno, pensando na formação de habilidades e competências sociais, históricas, políticas, cognitivas, afetivas e emocionais, ocorrendo durante o processo de ensino-aprendizagem, em todo o ano letivo.

De forma mais ampla evidenciamos a importância da avaliação diagnóstica realizada anualmente com o objetivo de identificar as fragilidades que precisam de intervenções mais específicas. A partir dessa avaliação é possível nortear o trabalho pedagógico interclasse e extraclasse, realizando atividades direcionadas às dificuldades encontradas.

Sabemos, no entanto, que há uma complexidade para os envolvidos no processo de avaliação no que se refere a fugir de paradigmas e pautar no processo de desenvolvimento individual, cognitivo e social. É preciso observar com atenção todos os contextos da aprendizagem para reelaborar estratégias para se alcançar os objetivos em todas as fases do processo. A instituição escolar deve estar atenta às políticas públicas que preveem a avaliação dos níveis de desempenho escolar, com propósito de corrigir as dificuldades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem e as distorções no ensino da escola brasileira, conforme art. 32 e 35 da LDB. Bem como as avaliações nacionais, como a Prova Brasil que fornecem dados para o IDEB, pois são exemplos de políticas que investem na superação da retenção e reprovação e no nível de desempenho da educação pública no Brasil.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da Proposta Pedagógica. É a instância que se promove a avaliação das aprendizagens, institucional e de redes. O conselho de classe é desenvolvido no sentido identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que não aprenderam e o que vai ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. A Escola Classe 61 prima pelo envolvimento de toda comunidade escolar nos conselhos de classe realizados bimestralmente.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional acontece anualmente com o objetivo de analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, identificando suas potencialidades e fragilidades garantindo a qualidade do trabalho desenvolvido. É importante destacar que essa reflexão coletiva faz com que novas ações sejam estabelecidas baseadas na real necessidade da comunidade escolar, facilitando e tornando ainda mais significativas as aprendizagens dos estudantes.

Ao final do ano letivo é enviado para a comunidade escolar um questionário para que sejam avaliados os principais aspectos da escola abrangendo desde a portaria até a gestão administrativa.

Entretanto ao final de cada bimestre letivo, durante a realização do conselho de classe os professores fazem a avaliação das ações desenvolvidas pelo trabalho pedagógico da Unidade Escolar.

Após esses momentos de avaliação é possível a equipe fazer uma reflexão específica e promover a reorganização, quando necessário, de suas ações e projetos.

X - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola Classe 61 foi estruturada com base nos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Movimento do Distrito Federal e nas diretrizes pedagógicas da Base Nacional Comum Curricular alinhadas à realidade e às necessidades da instituição.

Objetivos de Aprendizagem para Língua Portuguesa

1º ano	2º ano	3º ano
<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. <p style="text-align: center;">LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou 	<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. <p style="text-align: center;">LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. 	<p style="text-align: center;">ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. <p style="text-align: center;">LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.

<p>não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da Vida social dos quais participa • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no textolido. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gênerostextuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em
--	--	--

<p>textos, números e outros símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. <p style="text-align: center;">• ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. <p style="text-align: center;">• ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTI CA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes 	<p>os produziu e a quem se destinam.</p> <p style="text-align: center;">• ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para 	<p>diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. <p style="text-align: center;">• ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTI CA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
---	---	---

<p>gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<p>descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).
--	---	---

4º ANO	5º ANO
<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p style="text-align: center;">Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza 	<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p style="text-align: center;">Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.

- suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras de correntes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.
- Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.

Escrita/produção de texto

- Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.
- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero- convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros,

- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros com a pontuação etc.) durante a leitura.
- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.
- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.
- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.

Escrita/produção de texto

receita, regra de jogo

- etc.).
- Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

Análise linguística/semiótica

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.
- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.
- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

Análise linguística/semiótica

- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).
- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>uso na fala e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
--	--

Objetivos de Aprendizagem para Matemática

1º ano	2º ano	3º ano
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou

<p>Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, 	<p>escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. • Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, • acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 	<p>para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 10000). • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática
--	--	--

<p>brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais, combinações e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Pensamento algébrico • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. • Geometria • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<p>100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades(até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Pensamento Algébrico • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. 	<p>vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Pensamento Algébrico • Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Grandezas e Medidas • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a ideia de grandezas: massa, 		<p>objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. <p>• Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa, organizar e construir representações • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
--	--	--

<p>comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o diada semana, o mês e o ano. 		
• 4º ANO	• 5º ANO	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações- problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação 	

envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.

- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.
- Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.
- Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.
- Estabelecer relação de equivalência entre frações.
- Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.
- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.
- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
- Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.

Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.

Pensamento Algébrico

Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema

- Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
- Reconhecer, por meio de investigações, que há

financeira, entre outros.

Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.

- Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.
- Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
- Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.

Pensamento Algébrico

- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
- Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.

Grandezas e Medidas

- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.
- Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.

Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

- Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.

Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.

- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

Grandezas e Medidas

- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.

Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

- Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.
- Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.

Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).

- Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.
- Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
- Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
- Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e

Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

- Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulem no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.
- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.
- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).

Geometria

- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.
- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.

Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

- Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.

Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.
- Associar figuras espaciais a suas planificações

desconto enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

Geometria

- Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.
- Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
- Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.
- Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.
- Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
- Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45° , 90° , 180° , 360°).
- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
- Construir e interpretar maquetes.
- Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.
- Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.
- Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

Probabilidade e Estatística

- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla

(prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.

- Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
- Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.
- Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.

Probabilidade e Estatística

- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.
- Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).
- Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
- Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.
- Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
- Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

<p>entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	
---	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - HISTÓRIA

• 1º ANO	• 2º ANO	• 3º ANO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calen-dários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.) <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de 	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. <p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. <p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p>	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e

<p>sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). <p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<p>compreender seus significados.</p> <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
---	---	---

<p>(relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.
--	--	--

4º ANO	5º ANO
<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.

<p>de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – GEOGRAFIA

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua 	<p>atividades produtivas da região administrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<p>organização geográfica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.
---	--	--

localidade.		
4º ano	5º ano	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – CIÊNCIAS DA NATUREZA		
• 1º ANO	• 2º ANO	• 3º ANO
Vida e Evolução	Vida e Evolução	Vida e Evolução
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses

<ul style="list-style-type: none"> • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e nintelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. <p style="text-align: center;">Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características 	<p>Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. <p style="text-align: center;">Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais 	<p>animais com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. • Propor ações para conservação e preservação do solo como:
--	--	--

físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.

- Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.
- Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.
- Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.
- Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.
- Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).

Terra e Universo

- Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-

que os compõem.

- Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.

Terra e Universo

- Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.
- Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.
- Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.
- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.
- Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.

Matéria e Energia

- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.
- Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos

reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.

Vida e Evolução

- Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.
- Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.
- Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.
- Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.

Matéria e Energia

- Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.
- Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.
- Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.
- Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas

<p>organismos nocivos à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resis- tência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. <p style="text-align: center;">Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 	<p>cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <p>Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 	<p>e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos
--	---	--

		<p>terrenos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.
4º ano	5º ano	
<p style="text-align: center;">Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. 	<p style="text-align: center;">Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. 	

- Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.
- Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.
- Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.
- Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.
- Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.
- Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos.
- Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.
- Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.
- Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.
- Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.
- Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.
- Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.
- Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.
- Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.

Matéria e Energia

- Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.
- Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.
- Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.
- Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.
- Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.
- Separar alimentos pelas suas características nutricionais.
- Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.
- Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.
- Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.
- Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.
- Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.
- Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.
- Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.
- Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.

Matéria e Energia

- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.
- Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.
- Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais.
- Experimentar situações nas quais há condutividade

- Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).
- Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.
- Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. Água com sal
- Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).
- Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.
- Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).
- Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.
- Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).

Terra e Universo

- Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.
- Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.
- Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e

térmica dos materiais,

Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.

- Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.
- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.
- Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.
- Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.
- Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.
- Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.
- Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.
- Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.
- Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.
- Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.
- Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.
- Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.
- Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.
- Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.
- Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.
- Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da

<p>aplicativos de GPS.</p> <p>Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 	<p>água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem <p style="text-align: center;">Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes
---	---

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ARTES

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais contemporâneas. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a 	<ul style="list-style-type: none"> • VISUAIS • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e 	<ul style="list-style-type: none"> • VISUAIS • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas

<p>apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação 	<p>pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autopressão. • Produzir e encenar pequenas peças 	<p>brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular
--	--	--

<p>utilizando o corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Interpretar narrativas infantis <p>DANÇA</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. 	<p>teatrais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. <p>DANÇA</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Processos de Criação • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Contextos e Práticas 	<p>a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. <p>DANÇA</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Contextos e Práticas • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar propostas de criação coletiva. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Contextos e Práticas
--	--	--

<p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o uni- verso infantil da criança • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivencia- das nas atividades em sala. <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.
--	--	---

<p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza <p>Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.</p> <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar os elementos do espaço. • Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento. <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza <p>Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança</p> <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo comos movimentos. <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), 	<p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando
---	---	--

<p>musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a 	<p>como processo de criação popular e ampliação de repertório.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentação na escola. 	<p>instrumentos da bandinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico.
---	--	--

<p>partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. • Experimentar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. 		
---	--	--

4º ano	5º ano
<p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. 	<p>MUSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som. • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos

- Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos.
- Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio.
- Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica.
- Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.

DANÇA

Contextos e Práticas

- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.
- Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.
- Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.
- Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.
- Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança.

Elementos da Linguagem

- Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.
- Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.
- Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Combinar variações de tempo dos movimentos.

Processos de Criação

- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.
- Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.
- Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais).
- Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.
- Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.

para cada instrumento da bandinha, em execução musical.

- Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar.
- Participar de festivais de curtas e vídeos.

DANÇA

Contextos e Práticas

- Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.
- Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias
- Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.
- Explorar jogos eletrônicos de dança

Elementos da Linguagem

- Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.
- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.
- Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade.

Processos de Criação

- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.
- Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.
- Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.
- Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.

TEATRO

- Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.
- Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.
- Experimentar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos,

- Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.
- Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.
- Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados.

TEATRO

- Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.
- Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.
- Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.
- Identificar as diferentes modalidades teatrais.
- Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.
- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.
- Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.
- Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/*clown*) por meio da definição de um personagem.

ARTES VISUAIS

- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.
- Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.
- Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.
- Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.
- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília,

observando os aspectos de plateia.

- Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.
- Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.
- Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).
- Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.
- Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica
- a partir do circo (palhaçadas/*clown*) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade.
- Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.

ARTES VISUAIS

- Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.
- Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.
- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.
- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.
- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.
- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.
- Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.
- Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.
- Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.

Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.

- Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam

<p>estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 	<p>com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativos a diferentes linguagens artísticas.
--	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional em convivência coletiva com outras crianças. • Conhecer habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Vivenciar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material

<p>saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar coletivamente brincadeiras e jogos da cultura popular adaptados e ressignificados proporcionando à criança experiências corporais lúdicas inclusivas. • Desenvolver habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Desenvolver múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional. • Aprofundar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Aprofundar múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional. 	<p>autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Proporcionar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Provocar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. 	<p>reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. • Produzir brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.
4º ano	5º ano	

<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. • Experimentar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Conhecer atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Analisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. Vivenciar regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Pesquisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Compreender atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Problematizar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, vivenciar, conhecer e aprimorar por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil, Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
--	---

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ENSINO RELIGIOSO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<ul style="list-style-type: none"> • Alteridade e Simbolismo • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio ori-

<p>respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas 	<p>entador do relacionamento com o outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.
4º ANO	• 5º ANO	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. 	

<p>familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas
--	---

XI- PLANO DE GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

Ano	Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	Procedimentos/ instrumentos – possibilidades de intervenção	Recursos didáticos	Cronograma responsáveis	Reavaliação
1º ANO	<p>Conhecer o alfabeto e perceber a função das letras;</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita;</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p>	<p>Reagrupamento intraclasse e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.</p>	<p>Alfabeto móvel, preguicinha, jogos pedagógicos, bingo de letras, sílabas e palavras, caixa matemática contendo: material dourado, ábaco, dados, dinheirinho,</p>	<p>Coordenação, supervisão pedagógica, docentes, equipe gestora.</p>	<p>Ao final de cada bimestre.</p>

			relógio, palitos de picolé, tangram,		
2º ano	<p>Identificar variações de sons de grafemas;</p> <p>Identificar a finalidade do gênero lista;</p> <p>Inferir informações em textos;</p> <p>Reconhecer a personagem principal de uma narrativa.</p> <p>Inferir informação em textos;</p> <p>Identificar sílabas de uma palavra;</p> <p>Identificar a finalidade do gênero receita;</p> <p>Identificar sílabas de uma palavra;</p> <p>Identificar o local onde acontece a narrativa;</p> <p>Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação do espaço;</p> <p>Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos;</p> <p>Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas;</p> <p>Identificar composições ou decomposições de números naturais;</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades pela contagem;</p> <p>Identificar dados e informações apresentados por meio de tabelas.</p>	Reagrupamento intraclasse e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.	Alfabeto móvel, preguicinha, jogos pedagógicos, bingo de letras, sílabas e palavras, caixa matemática contendo: material dourado, ábaco, dados, dinheirinho, relógio, palitos de picolé, tangram,	Coordenação, supervisão pedagógica, docentes, equipe gestora.	Ao final de cada bimestre.
3º ano	<p>Inferir uma informação em um texto verbal;</p> <p>Reconhecer o gênero fábula;</p> <p>Inferir informação em</p>	Reagrupamento intraclasse e interclasse, projeto interventivo,	Alfabeto móvel, preguicinha, jogos pedagógicos,	Coordenação, supervisão pedagógica, docentes, equipe	Ao final de cada bimestre.

	<p>textos; Identificar a finalidade de uma lista; Reconhecer o assunto de um texto; Reconhecer a finalidade de uma receita; Identificar representações de figuras tridimensionais; Reconhecer características do sistema de numeração decimal; Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos; Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas; Identificar números naturais segundo critérios de ordem; Corresponder números naturais a pontos da reta numérica; Identificar decomposições de números naturais; Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p>	<p>reforço escolar no contraturno.</p>	<p>bingo de letras, sílabas e palavras, caixa matemática contendo: material dourado, ábaco, dados, dinheirinho, relógio, palitos de picolé, tangram,</p>	<p>gestora.</p>	
<p>4º ano</p>	<p>Identificar marcas linguísticas que evidenciam o interlocutor de um texto; Inferir informações em textos; Reconhecer o gênero poema; Localizar uma informação explícita em um texto; Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação; Inferir informações em textos; Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação;</p>	<p>Reagrupamento intraclasse e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.</p>	<p>Alfabeto móvel, preguicinha, jogos pedagógicos, bingo de letras, sílabas e palavras, caixa matemática contendo: material dourado, ábaco, dados, dinheirinho, relógio,</p>	<p>Coordenação, supervisão pedagógica, docentes, equipe gestora.</p>	<p>Ao final de cada bimestre.</p>

	<p>Inferir informações em textos;</p> <p>Reconhecer a finalidade de um texto;</p> <p>Reconhecer o assunto de um texto;</p> <p>Identificar composições ou decomposições de números naturais;</p> <p>Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas;</p> <p>Reconhecer características do sistema de numeração decimal;</p> <p>Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos;</p> <p>Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas;</p> <p>Identificar números naturais segundo critérios de ordem;</p> <p>Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas;</p> <p>Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p>		<p>palitos de picolé, tangram,</p>		
5º ano	<p>Identificar opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários);</p> <p>Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação;</p> <p>Inferir informações em textos verbais;</p> <p>Inferir uma informação implícita em um texto de linguagem verbal;</p>	<p>Reagrupamento intraclasse e interclasse, projeto interventivo, reforço escolar no contraturno.</p>	<p>Alfabeto móvel, preguicinha, jogos pedagógicos, bingo de letras, sílabas e palavras, caixa matemática contendo:</p>	<p>Coordenação, supervisão pedagógica, docentes, equipe gestora.</p>	<p>Ao final de cada bimestre.</p>

<p>Identificar o gênero notícia;</p> <p>Identificar a função dos usos de formas verbais no imperativo;</p> <p>Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema;</p> <p>Utilizar números naturais envolvendo o significado de repartição equitativa da operação divisão na resolução de problemas;</p> <p>Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas;</p> <p>Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura;</p> <p>Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações;</p> <p>Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início;</p> <p>Identificar ângulos retos;</p> <p>Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro;</p> <p>Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.</p>		<p>material dourado, ábaco, dados, dinheirinho, relógio, palitos de picolé, tangram,</p>		
---	--	--	--	--

XII - PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

1. Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais

Objetivos:	Ações:
Contribuir para a formação integral do estudante, procurando desenvolver as competências de falar, escrever, interpretar, relacionar, conviver e raciocinar logicamente.	Trabalhar com todos os tipos de gêneros textuais que se apresentam no nosso dia-a-dia. Promover atividades que estimulem o gosto pela leitura e as discussões interpretativas de textos lidos, como também as construções textuais individuais e coletivas; Reconhecer a importância do lúdico para o raciocínio lógico através de jogos, leituras, dinâmicas e outros. Incentivar o uso do espaço da sala de leitura como local de incentivo a leitura e pesquisa; Promover oficinas e saraus que envolvam diretamente em atividades de incentivo à leitura, as atividades artísticas, a socialização, o encontro da comunidade escolar. Estabelecer momentos de reagrupamentos intra e extraclasse na garantia do direito de aprendizagem do aluno. Adequar o currículo, as metodologias e os procedimentos de ensino, pensando em intervenções pedagógicas que possam atender aos alunos com necessidades especiais, problemas familiares, comportamentais e de aprendizagem;
Reconhecer a importância da pluralidade cultural para o trabalho pedagógico com vistas à inclusão social.	Democratizar o conhecimento, como forma de melhorar a qualidade de vida e ampliar as possibilidades de inserção social; Desenvolver através do hábito constante da leitura, a criticidade, a visão e o conhecimento histórico, social, cultural, econômico e político, bem como o respeito à pluralidade e a diversidade cultural;

2. Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas

Objetivos:	Ações:
Incentivar a formação continuada do corpo docente como relevância para a qualidade no ensino.	Proporcionar espaços de reflexão durante as coordenações coletivas semanais.
Construir um ambiente de debate e crescimento pessoal e profissional dentro das diversas opiniões e experiências pessoais.	Desenvolver a escuta sensível dos integrantes de toda a comunidade escolar como forma de participação na gestão democrática;
Reconhecer a carreira assistência como parte	Proporcionar o envolvimento de todos nas atividades coletivas da escola estimulando a

importante na formação cidadã de nossas crianças e inseri-la nas questões da escola para a realização profissional e engajamento nos objetivos pedagógicos da Instituição Escolar.	participação e o senso de pertencimento no que diz respeito à missão da escola.
--	---

3. Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos:	Ações
Estabelecer a gestão Democrática instituindo e fazendo valer a atuação do Conselho Escolar, Caixa Escolar e Conselho Fiscal.	Propor espaços de discussão onde sejam feitas avaliações institucionais a fim de fortalecer a gestão democrática junto à comunidade escolar. Realizar reuniões ordinárias mensalmente para o acompanhamento da gestão bem como a construção e verificação de listas de prioridades.
Respeitar o papel fiscalizador e participativo da comunidade escolar para a garantia da transparência na gestão da escola.	Divulgar as despesas referentes a verbas públicas e provenientes do caixa escolar para ciência de toda a comunidade escolar.

QUADRO DE METAS DO PDE

PDE Nº Meta	Nº	Metas	2022
2	1	Garantir o acesso à escola, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes.	x
4	2	Oferecer o atendimento educacional aos estudantes com deficiência e transtorno de acordo com as atribuições da escola garantindo a inclusão e o desenvolvimento do educando.	x
5	3	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	x
7	4	Fomentar a qualidade do ensino na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, garantindo a aprendizagem dos estudantes de 1º ao 5º ano de modo a atingir as médias do IDEB.	x

XIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Diante do exposto o presente documento será acompanhado e avaliado pela comunidade escolar em diferentes oportunidades durante esse ano letivo. Os principais momentos seguem relacionadas abaixo.

Avaliação coletiva	Periodicidade	Procedimentos	Registro
Corpo docente, pedagógico e funcionários da escola	Bimestralmente	Durante o conselho de classe são avaliadas as ações pedagógicas da escola	Em ata própria
Comunidade escolar	Anualmente	A comunidade participa da avaliação institucional por meio de formulário e pesquisa.	Em fichas próprias.

XIV - PROJETOS INTERDISCIPLINARES

SALA DE LEITURA

1 - Diagnóstico/Justificativa

Sabemos que a Sala de Leitura é um ambiente de grande apoio às atividades realizadas em sala de aula, mesmo com apenas um pequeno espaço, a escola promove várias atividades relacionadas ao mundo da literatura.

2 - Objetivos

Adquirir o gosto pela leitura.

Promover pesquisas como meio de obter conhecimentos e descobrir fatos.

Desenvolver habilidades orais e cênicas, bem como o reforço do que foi aprendido em sala de aula.

Formar cidadãos voltados ao amor e respeito ao próximo.

Diminuir a discriminação e o preconceito.

Trabalhar união e paz, independente da crença religiosa.

3 - Atividades Desenvolvidas

Leitura recreativa e de pesquisa para enriquecimento do trabalho em sala de aula;

Reforço de aprendizagem;

Intensificar o carro de leitura para os alunos;

Fornecer Caixa de Leitura para todas as turmas, para utilização de livros até o final do ano letivo;

Empréstimo de livros para os alunos;

Representar textos de literatura infantil através de dramatizações, jograis, poesias, paródias, músicas e produções orais e escritas.

4 – Público alvo

Todos os alunos da Escola Classe 61.

5 – Responsável

Marília Moraes - PRF

PROJETO RODAS DE CONVERSA

1- Diagnóstico/Justificativa

A falta de tempo é um fenômeno social nos dias atuais, conversar, trocar ideias e principalmente ouvir o outro são ações que precisam ser cultivadas. As rodas de conversa abrem espaço e motivam os encontros para escuta, reflexão, discussão, reflexão e tomadas de decisão sobre temas ou problemas vividos por toda comunidade escolar.

2 - Objetivo

Compreender a importância da convivência participativa saudável para a construção da cultura da paz, de um indivíduo seguro e autônomo no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e interpessoais.

3 - Atividades Desenvolvidas

Momentos de escuta no intuito de debater as dificuldades encontradas pela família e/ou escola na colaboração do processo de ensino e aprendizagem como também na formação de valores.

4 – Público alvo

Todos os segmentos da comunidade escolar.

5 – Responsável

Todos os professores regentes

CINEC- COMPETIÇÃO INTERCLASSE ECOLÓGICA

1 - Diagnóstico/Justificativa

A prática esportiva é uma necessidade das crianças. A falta de um professor de educação física nas escolas classes gera essa demanda para o professor regente. Em virtude disso, a equipe pedagógica da escola elabora competições esportivas para incentivar o treino das modalidades nos horários de recreação dirigida desde futebol e queimada a circuitos de psicomotricidade.

2 - Objetivo

Atender à necessidade de atividade física e de psicomotricidade da faixa etária atendida.

3 - Atividades Desenvolvidas

Jogos e competições de queimada, futebol e circuito de psicomotricidade.

Trabalhar o grito de paz

Treinar nos horários de recreação dirigida

4 – Público alvo

Alunos da Escola Classe 61.

5 – Responsável

Equipe gestora

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

1 - Diagnóstico/Justificativa

É importante e fundamental o reconhecimento dos aprendizados como fundamentais para a vida, torna-se sem efeito um saber que não melhore a condição de mundo do ser humano. Essa semana abre espaço para intensificação dessa relação Educação para a Vida.

2 - Objetivo

Estimular para a prática de vida saudável dentro das noções de valores sociais para a coletividade e a valorização da cultura popular como fonte de lazer.

3 - Atividades Desenvolvidas

Palestras para a conscientização do papel social da escola e a comunidade com parceira da gestão escolar.

Atividades de homenagem e politização das mães da comunidade que são chefes de família e por elas passam muitas decisões de interesse coletivo do setor.

Oficinas diversas.

Gincanas recreativas e culturais.

Danças

4 – Público alvo

Alunos da Escola Classe 61.

5 – Responsável

SOE, equipe de apoio a aprendizagem e equipe gestora

FESTA DAS REGIÕES - DIVERSIDADE CULTURAL

1 - Diagnóstico/Justificativa

A diversidade e a pluralidade cultural são temas transversais importantes e que merecem destaque dentro de nossa Proposta Político Pedagógica. É preciso que os alunos conheçam os aspectos sociais, culturais, políticos, geográficos e climáticos das regiões e estados brasileiros para que possam respeitar os diferentes grupos e suas culturas, estabelecendo uma relação de proximidade com cada realidade apresentada, a partir da contextualização de histórias de vida familiares.

2 - Objetivos

Conhecer por meio da exploração de mapas, conversas e pesquisas, os aspectos sociais, culturais, políticos, geográficos e climáticos do Brasil, explorando a diversidade de histórias e características de cada região e estados brasileiro;

Relacionar a leitura a aspectos político-sociais e geográficos às questões do Meio ambiente como preservação, cuidados e atitudes de restauração da fauna e flora brasileira;

3 - Atividades Desenvolvidas

Promover discussões e pesquisas sobre a culinária, os costumes culturais e típicos de cada região, os aspectos socioculturais e físicos de cada região, relacionando ao tema Meio Ambiente;

Explorar textos e histórias em que trabalhem com diversidade de sotaques, maneirismos e expressões típicas de determinadas regiões, valorizando as expressões culturais dos diferentes grupos sociais e regionais do Brasil e com costumes, envolvendo o repertório cultural como as danças, vestimentas, comidas, histórias típicas;

Produção de cartazes e mapas com as características de cada região, incluindo aspectos físicos, sociais e políticos;

Realização de gincana com arrecadação de prendas para aquisição de recursos para a festa das regiões, que se realizará ao final do 2º bimestre, (as 2 turmas que obtiverem a maior quantidade de pontos, receberão como prêmio, um passeio ao clube, que será oferecido pela direção da escola).

Criação e montagem de decoração, danças e outras apresentações, feitas pelos alunos, com auxílio dos professores, para serem apreciadas no dia da festa;

Exposição, durante a festa de trabalhos realizados no decorrer do projeto, como roupas típicas, paisagens características de uma região (cartazes e painéis), além das comidas típicas que serão servidas no evento;

Explorar leituras de livros dos autores contemplados no bimestre que fazem parte do projeto de leitura anual;

4 – Público alvo

Comunidade escolar da Escola Classe 61.

5 – Responsável

Toda comunidade escolar

INTERVENTIVO E REAGRUPAMENTOS

1 - Diagnóstico/Justificativa

As turmas apresentam alunos com defasagem série/idade, com dificuldade de aprendizagem, problemas comportamentais e falta de acompanhamento da família. Problemas que requerem intervenção de toda equipe pedagógica da escola para apoiar o trabalho dos professores e diminuir as expectativas de insucesso e evasão escolar.

2 - Objetivo

Recuperar a defasagem série/idade dos alunos para que ao final do ano possam ser aprovados, para que não passem para o ano seguinte com defasagem.

3 - Atividades Desenvolvidas

Reforço de aprendizagem em horário contrário ou não ao da aula;

Agrupamentos produtivos em sala de aula;

Reagrupamentos por ano e nível de aprendizagem, realizados semanalmente com alternância de professores;

Atividades complementares extra classe realizadas pela equipe de coordenação e apoio da equipe pedagógica usando principalmente jogos.

Dramatizações, histórias, músicas e jogos;

4 – Público alvo

Alunos de todos os anos, principalmente os com dificuldades de aprendizagem.

5 – Responsável

Equipe gestora e os professores

OFICINAS DE REFORÇO ESCOLAR

1 - Diagnóstico/Justificativa

Muitos alunos apresentam dificuldades na área de alfabetização, ficando longo tempo retidos no mesmo nível da psicogênese da língua escrita; por esse motivo, é necessário lançar mão de vários procedimentos didáticos para desafiar a criança a crescer e avançar cognitivamente. Uma dessas formas é através do reforço em horário contrário. Enriquecer esse momento é o objetivo dessa modalidade de trabalho, que deverá promover diferentes maneiras para a criança se relacionar com a leitura e escrita, por meio de brincadeiras e jogos, amparados por uma multiplicidade de material concreto, além daqueles utilizados em sala de aula.

2 - Objetivos

Trabalhar de forma dinâmica e concreta sobre dificuldades de alfabetização, intervindo sistematicamente em cada nível de desenvolvimento psicogenético dos alunos;

Oferecer aos alunos diversos materiais e situações concretas para desafiá-los a avançar no nível e etapa de aprendizagem;

Realizar oficinas de matemática e português, com uso de jogos e brincadeiras com um número reduzido de alunos e com intervenção direta dos professores.

3 - Atividades Desenvolvidas

Oficinas de matemática e português, com jogos e brincadeiras específicas para cada etapa de desenvolvimento, considerando as etapas da psicogênese, principalmente para alunos que se encontram nos níveis intermediários e anteriores ao nível alfabético;

Reforço no horário contrário envolvendo todos os professores, de acordo com planejamento prévio, dividindo áreas de dificuldade e atividades específicas;

Reforço em horário de aula, com professores em coordenação, para alunos com maior dificuldade de aprendizagem e para avançar nas fases de pensamento formal.

4 – Público alvo

Alunos da E.C. 61

5 – Responsável

Professores regentes

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

1 - Diagnóstico/Justificativa

Nossa comunidade apresenta em sua maioria características da população afrodescendente brasileira uma vez que no Brasil somos todos mestiços. No entanto, a escola tem pouco desenvolvido ações e reflexões acerca dessa população e sua origem e cultura.

2 - Objetivo

Dar visibilidade para a comunidade negra e suas manifestações culturais e artísticas com vistas ao autoconhecimento da comunidade escolar bem como a valorização de sua origem e sua história.

3 - Atividades Desenvolvidas

Apresentações Artísticas, Exposições de Arte

Palestras e esclarecimentos sobre a lei 10.629/03

Capoeira e Manifestações Artísticas da Cultura afrodescendente na hora do recreio.

Dia dos Heróis da Cultura Afrodescendente

Dia da comida típica da cultura afrodescendente

Dia da literatura da cultura afrodescendente

4 – Público alvo

Alunos da Escola Classe 61.

5 – Responsável

Toda comunidade escolar

5 – Responsável

Toda comunidade escolar

SEMANA DA CRIANÇA

1 - Diagnóstico/Justificativa

São poucas as possibilidades de diversão para crianças que vivem em um setor tão carente de atividades lúdicas e recreativas.

Pretendemos proporcionar às nossas crianças momentos de lazer e cultura e refletir sobre a situação das crianças da nossa comunidade.

2 - Objetivos

Refletir sobre o papel da criança em sociedade sua cidadania/ direitos deveres.

Promover atividades recreativas que estimulem nos alunos o espírito artístico e a participação em grupos.

3 - Atividades Desenvolvidas

Lazer especial com brinquedos: pula-pula, cama-elástica, etc;

Oficinas de pintura de rosto, dança, desenho e pintura;

Realização de gincanas recreativas e culturais entre as turmas;

Lanches especiais;

Passeios externos, recreativos;

Palestras sobre o ECA e a participação da criança em sociedade.

Reflexão sobre a infância e a importância dessa fase para a formação intelectual da pessoa.

Dia da criança na escola com brincadeiras como forma de valorizar e incentivar a prática de atividades de psicomotricidade na educação infantil e anos iniciais.

4 – Público alvo

Alunos da Escola Classe 61.

5 – Responsável

Toda comunidade escolar

PROJETO PLENARINHA

1 - Diagnóstico/Justificativa

No processo de imaginar e criar por meio da brincadeira, a criança também desenvolve sua consciência acerca de sua compreensão da realidade social. Ela começa a representar em suas brincadeiras as percepções absorvidas de suas experiências. A Plenarinha é um projeto pedagógico baseado no Currículo que traz como tema na X edição “Criança arteira: faço arte, faço parte”. O referido projeto tem como objetivo priorizar o estímulo ao protagonismo infantil, para isso é importante que as práticas pedagógicas favoreçam a autonomia das crianças possibilitando a brincadeira e o espaço do brincar.

2 – Objetivos

Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;

Estimular o universo do faz de conta contando histórias;

Ampliar o universo do brincar no espaço escolar;

Vivenciar brincadeiras diversas criadas e inventadas;

Resgatar brincadeiras nos segmentos família e escola;

Propiciar momentos de socialização das brincadeiras;

Resgatar brinquedos e brincadeiras de gerações passadas;
Estimular a confecção de brinquedos usando materiais reaproveitados.

3 - Atividades Desenvolvidas

Roda de conversa;
Contação de história;
Brincadeiras com brinquedos preferidos;
Brincadeiras de antigamente;
Confecção de instrumentos musicais com diversos materiais;
Brincadeiras cantadas;
Cantigas de roda;
Pinturas;

4 – Público alvo

Alunos da Educação Infantil e 1º Ano.

5 – Responsável

Equipe pedagógica e professores regentes da Educação Infantil

Brincando com Matemática

1- Diagnóstico/Justificativa

A Matemática é uma disciplina que está presente em todos os níveis da educação, e considerada pela maioria das instituições escolares, a disciplina que causa o maior índice de recuperação e conseqüentemente o desinteresse por parte dos educandos por essa área do conhecimento.

Tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de matemática mais prazerosas, dinâmicas e participativas a fim de desenvolver no educando as habilidades e competências propostas para o Ensino Fundamental, buscamos trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, despertando no educando a curiosidade, levando-o aos desafios, permitindo ampliar seus conhecimentos, estimulando a criatividade, a capacidade de resolver problemas, a estimar, calcular, desenvolvendo o raciocínio lógico e seus aspectos cognitivos.

O jogo pode propiciar a construção de conhecimentos novos, um aprofundamento do que foi trabalhado ou ainda, a revisão de conceitos já aprendidos, servindo como um momento de avaliação processual pelo professor e de autoavaliação pelo aluno.

2 - Objetivos

Desenvolver o interesse pela disciplina de Matemática através dos jogos lúdicos, identificando suas dificuldades, analisando possibilidades de soluções e fornecendo subsídios para o aprimoramento do ensino aprendizagem da disciplina.

Propiciar ao aluno o seu desenvolvimento em conhecimentos matemáticos através da utilização de materiais manipuláveis, jogos e softwares;

Despertar o raciocínio lógico através do jogo de xadrez e de dama;

Aprender cálculos matemáticos através de jogos lúdicos;

Estimular o aluno a pensar de modo diferente, analisando e percebendo novas possibilidades de raciocínio;

Favorecer uma aprendizagem em matemática de forma prazerosa e eficaz através dos jogos lúdicos;

Confeccionar jogos matemáticos utilizando os conhecimentos aprendidos;

Propiciar através dos jogos lúdicos o respeito, a solidariedade, a criatividade e a cooperação entre os educandos.

3 – Atividades desenvolvidas

O projeto será desenvolvido em forma de oficinas de jogos com atividades em equipe realizadas periodicamente em sala e também no Laboratório de Informática.

“Nunca” 10;

Baralho da adição e subtração;

Tangram;

Enigma das frações;

Trilha da tabuada;

Pintando o sete;

As duas mãos;

Disco mágico;

Boca do palhaço;

Cubra a diferença;

Cubra o anterior;

Jogo das operações;

Para ou arrisca?

A bota de muitas léguas;

Cubra os dobros;

Viagem à Lua;

Travessia do rio;

Acerte o alvo;

Na direção certa;

Dominó geométrico;

Equilíbrio geométrico;

Calendário dinâmico;

Marcando as horas.

4 – Público alvo

Alunos da Escola Classe 61.

5 – Responsável

Equipe pedagógica e professores regentes

Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

O projeto de transição visa alcançar os estudantes que estão mudando de etapa escolar. O trabalho realizado ao final de cada etapa é de suma importância para o estudante, que se sentirá mais seguro ao ir para o ano subsequente. Este projeto tem como objetivo geral garantir um processo de transição inclusivo entre as etapas da educação básica através de reflexões críticas e ações que favoreçam a progressão dos estudantes dentro do fluxo de forma natural e harmoniosa, partindo do reconhecimento das peculiaridades das fases de desenvolvimento de cada estudante e as diversas maneiras de aprender.

Ações desenvolvidas na Escola Classe 61 de Ceilândia

Encontro com professores das escolas sequenciais em reunião coletiva

Questionário sobre as expectativas e dificuldades diante da transição (para famílias e alunos);

Projeto Vivenciar – 5º ano: Realizar atividades voltadas para o 6º ano demonstrando aulas específicas com 50 minutos, troca de professor, salas ambiente;

Visita ao CEF 28 (Escola sequencial) para que os alunos possam conhecer a estrutura;

Projeto Vivenciar – Educação Infantil: Realizar visita às turmas de 1º ano da própria escola para que os alunos possam conhecer as professoras e realizar atividades da rotina dessas turmas.

Programa Saúde na Escola

Projeto que visa demonstrar a importância do cuidado com a saúde por meio de ações práticas promovidas pela Unidade de Saúde Básica do setor QNQ em conjunto com a comunidade escolar.

Combate ao mosquito Aedes Aegypti

Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas

Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas

Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos

Prevenção das violências e dos acidentes

Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação

Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor

Verificação e atualização da situação vacinal

Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil

Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de

alteração

Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS

Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração

XV - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

FERREIRA, Emília. TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita, 1985.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Editora Terra, 1993.

MEC – Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Currículo na alfabetização: concepções e princípios**. Brasília: 2012. Acesso em: 22 de ago. 2013.

MOTA, Carlos. Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), 2012.

PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência na Criança. Editora LTC, 1993.

SEEDF - Secretaria de Estado de Educação. Currículo em movimento da Educação Básica - Anos Iniciais, Brasília DF, 2014.

SEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/diretrizes_pedagog_2ciclo.pdf

VIGOTSKY, Lev. Aprender a Aprender. Editora Autores Associados, 2001.

XVI - ANEXOS

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

O conselho escolar é um instrumento que agrega os representantes de todos os segmentos da escola. Na gestão democrática, a atuação dessa equipe compreende áreas decisivas no processo educacional, tendo em vista de suas ações influenciam na tomada de decisões da escola e alcançam todos os membros inseridos na comunidade escolar.

O Conselho desta Unidade Escolar foi formado por meio de eleição pública em agosto de 2017, tendo como objetivo principal auxiliar nas principais decisões da gestão escolar. Possui caráter consultivo e deliberativo, ou seja, deve ser consultado sobre ações específicas da escola e também pode autorizar ou não determinados aspectos a serem realizados.

Suas principais ações acontecem durante todo o ano letivo, sempre que há necessidade para a tomada de decisões práticas da gestão da Unidade Escolar.

PLANO DE AÇÃO DAS PROFESSORAS READAPTADAS

Atualmente constam em nosso quadro de funcionários 07 professoras readaptadas que já contribuíram bastante em sala de aula e agora desenvolvem atividades no espaço chamado de oficina pedagógica.

O trabalho é realizado durante todo o ano letivo e compreende a confecção de materiais pedagógicos para uso em sala de aula, lembranças para os estudantes referente a datas comemorativas, ornamentação para eventos da escola e apoio em geral para a direção e coordenação da escola.

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA

A escola dispõe de um acervo considerável de livros de literatura infantil, dos quais ficam guardados em caixas expostas separadamente de acordo com o nível das crianças, de modo que dificulta o acesso livremente do aluno aos livros, com exceção dos dias que o mesmo vai até a sala de leitura obedecendo o seu horário no cronograma elaborado pela responsável da Sala de Leitura. Pelo fato da escola não disponibilizar de nenhum espaço físico amplo disponível excepcionalmente à leitura, (como por exemplo uma biblioteca) gerando assim um obstáculo para o aluno ter acesso aos livros, fez-se necessário à criação de um projeto de empréstimo de livros. Este, por sua vez é direcionado a todos os alunos da escola e organizado da seguinte forma: todos os livros são catalogados, desta forma, não há preocupação de controle de empréstimo.

O aluno faz o empréstimo de um livro por semana, podendo o mesmo ficar com o livro até a próxima troca na semana seguinte. Mensalmente é feita uma apresentação, onde a responsável pela Sala de leitura escolhe alguns alunos para ajudá-la em alguma pecinha teatral onde escolherá algum ator ou livro para representar e incentivar o hábito da leitura. Nessas apresentações sempre é estimulado a conscientização quanto a devolução dos livros à sala de leitura e ao estímulo e benefícios do hábito de ler. Também há entrega das caixas de livros nas salas de aula pela professora da Sala de Leitura se caracterizando de algum personagem das apresentações.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA
Auxiliar a direção da escola, na coordenação, reelaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola;	Sugerir intervenções pedagógicas de acordo com a necessidade da escola, articular um projeto que esteja o mais aliado possível com as expectativas de aprendizagem.	Reuniões semanais	Durante todo o ano letivo.
Realizar encontros de Formação Continuada, baseada nos temas propostos no diagnóstico e necessidades observadas e/ou verbalizadas pelo corpo docente;	Atualização e aperfeiçoamento do corpo docente.	Momentos de formação nas coordenações coletivas.	Durante todo o ano letivo.
Coordenar e realizar as reuniões setORIZADAS com os docentes da escola	Promover momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivar a troca de experiências entre professores.	Coordenações setORIZADAS semanais.	Durante todo o ano letivo.
Orientar e acompanhar o diagnóstico dos estudantes periodicamente.	Possibilitar melhor o atendimento às crianças, relatar avanços e dificuldades na aprendizagem, auxiliar o corpo docente quanto às intervenções necessárias para um aprendizado eficiente.	Análise dos resultados dos testes da psicogênese com registro dos níveis de cada estudante por turma. Auxílio aos professores com sugestões de intervenções de acordo com os níveis apresentados.	Durante todo o ano letivo.
Auxiliar no planejamento, acompanhamento e realização	Envolver a comunidade nos projetos escolares, buscando fortalecer a	Festa das regiões, Festa da família.	Semestral

de eventos pedagógicos e sociais que envolvam a comunidade escolar;	parceria família/escola.		
Analisar e orientar a elaboração de atividades;	Sugerir e auxiliar os professores quanto as intervenções necessárias para a aprendizagem eficiente dos alunos.	Sugestão de jogos e atividades.	Durante todo o ano letivo.
Auxiliar na realização do Conselho de Classe	Acompanhar o desenvolvimento de cada turma.	Registros e anotações.	bimestral



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Cristiane de Fátima Silva de Oliveira	Matrícula:	0243811-9	Turno:	Matutino e Vespertino
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Kislene Pereira de Souza Silva	Matrícula:	0242907-1	Turno:	Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

1. Corroborar o trabalho do Orientador Educacional numa perspectiva de inclusão de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, integrando família e escola;
2. Desenvolver o protagonismo do estudante enquanto cidadão;
3. Diminuir o índice de evasão escolar assegurando ao estudante o direito de acesso e permanência na escola;
4. Promover e criar ações e estratégias a fim de tornar o ambiente escolar mais atrativo para os estudantes;
5. Envolver as famílias dos estudantes faltosos incluindo -os em projetos com o intuito de estimular os filhos em casa.
6. Oportunizar formação aos docentes nas coletivas;
7. Ofertar momentos de escuta e reflexão à comunidade escolar sobre diferentes temáticas, fomentando a Cultura de Paz.
8. Articular parcerias com instituições promovendo atender as necessidades da comunidade escolar da Unidade de Ensino;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Implantação das ações da Orientação Educacional.	X	X	X	Apresentação da Equipe de Apoio à Aprendizagem ao corpo docente na coletiva; Inserção do contato do OE nos grupos de Whatsapp dos professores de cada segmento da UE;	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o período letivo.
	X	X		Utilização de Formulários de Encaminhamento , Atendimento às Famílias/estudantes e outros fins; Registros organizados em fichas individuais.	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o período letivo.
				Atender as famílias, estudantes, professores por meio de convocação e encaminhamentos.	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o período letivo.
				Estudos de Documentos da SEEDF para auxílio e execução do trabalho da Orientação Educacional.	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o período letivo.

Análise da realidade	X	X		Levantamento junto ao professor e estudantes faltosos ou infrequentes.	Ações institucionais	Durante todo o período letivo.
				Participação nas reuniões de Pais criando um ambiente de reflexão e escrita.	Ações institucionais	Durante todo o ano letivo.
				Planejamento de ações semanais entre a orientação educacional, equipe pedagógica e diretiva da escola.	Ações institucionais	Durante todo o ano letivo.
				Intervenção e acompanhamento dos estudantes encaminhados ;	Ações institucionais	Durante todo o ano letivo.
				Levantamento de dados dos estudantes por meio da ficha perfil.	Ações junto a equipe de Apoio à Aprendizagem	o decorrer do 1º bimestre

				Ligações, devolutivas e feedback ao professor via whatsapp ou reuniões.	Ação junto ao professor	Durante todo o ano letivo.
--	--	--	--	---	-------------------------	----------------------------

Acompanhamento de frequência	X			Registro nas fichas de atendimento individual e atualização de contatos.	Ação institucional	Durante todo o ano letivo.
				Encaminhamentos para Rede de Proteção e outros órgãos assistenciais de acordo com a necessidade de cada estudantes.	Ação em Rede	Durante todo o ano letivo
Autonomia de estudos	X			Promover rodas de conversas com os estudantes e Pais propondo momentos de reflexão, orientação e construção de uma rotina. Vídeos explicativos, rotinas adaptadas a faixa de idade, entre outros.	Ação junto aos estudantes e Pais	Durante todo o ano letivo.
Convivência Escolar e Cultura de Paz	X	X		Contribuir com materiais de apoio para auxiliar os docentes a serem multiplicadores do tema Cultura de Paz e Convivência escolar; Promover roda de conversa com os Docentes e a Comunidade Escolar sobre a importância de gerenciar as emoções, o corpo, o papel do cidadão em relação ao autocuidado e a importância da prevenção aliada à informação;	Ação junto aos professores, estudantes e comunidade escolar.	Maio

				<p>Dar espaço de fala aos estudantes por meio de rodas de conversa para se sentirem parte do processo e construção da escola de líderes;</p> <p>Promover o incentivo à Cultura de Paz a fim de minimizar possíveis situações de conflitos no ambiente escolar.</p>		
Planejamento Coletivo	X	X		Participar das coletivas, Conselhos de Classe, Estratégia de Matrícula e Reuniões Setorizadas da Unidade de Ensino.	Equipe gestora, coordenadores e professores.	Durante todo o período letivo.
Inclusão e Diversidade		X		Contribuir com materiais de apoio para auxiliar os docentes a serem multiplicadores do tema, nas coletivas.	Ação junto ao professor.	Durante todo o período letivo.
Autoestima	X		X	Promover rodas de conversas, encontros com histórias contadas e cantadas, promovendo a escuta e fala.	Ação junto ao Estudante	Durante todo o período letivo
Roda de diálogos	X	X	X	Encontros com rodas de diálogos e convidados; Estimular o desenvolvimento da liderança estudantil entre os membros do grupo.	Ação junto ao Professor	Uma vez a cada bimestre

Transição	X	X	X	Encontros com os estudantes; Atividades Diferenciadas; Rodas de conversa e parcerias em redes.	Estudantes dos 5º anos	2º Semestre
	X	X	X	Encontro dos alunos com professores e equipe da do CEF 28; Vídeo de apresentação e visita à nova escola.	Estudantes dos 5º anos	2º Semestre
	X	X	X	Conversa com os pais dos estudantes do 2º Período e promover momentos com atividades dirigidas e apresentações dos professores do ano seguinte.	Ação junto às famílias dos estudantes do 2º Período	2º Semestre
Combate a Violência Doméstica	X		X	Roda de conversa com Convidados com a temática e atendimento individualizado a depender da situação; Distribuição de materiais informativos.	Ação junto às Famílias, Estudantes e Professores.	Agosto
Cidadania	X		X	Promover a cultura de paz e minimizar possíveis situações de conflito no ambiente escolar; Fomentar a formação continuada com temas relevantes ao grupo.	Ação junto aos estudantes	Durante todo ano.

Saúde	X	X	X	Abordagens sobre a pandemia da covid-19, sobre a alimentação saudável e a Dengue; Cartilhas , informativos, vídeos explicativos, histórias contadas e cantadas, rodas de conversa e convidados; Palestras com profissionais da saúde.	Ação junto aos estudantes, família e professores	Durante todo o ano
-------	---	---	---	--	--	--------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- ❖ Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico;
- ❖ Controle de frequência por meio de ligações, comunicados e convocações para reunião;
- ❖ Coleta de depoimentos com o formulário de frequência;
- ❖ Coleta de depoimentos nos grupos de Whatsapp e por meio telefônico;
- ❖ Reuniões periódicas com a equipe para avaliar as ações;
- ❖ Feedback da Comunidade escolar “caixa de elogios e sugestões”.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação – SEEA – 2022

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 61 DE CEILÂNDIA	TELEFONE: 3901-69-15	
DIRETOR(A): Robervaldo Dantas da Silva		
VICE DIRETOR(A): Núbia Verônica		
PSICÓLOGO(A):----- Não tem----	EEAA MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO (A) EEAA: Marta Sylvania Carvalho Freitas Couto	MATRÍCULA SEEDF: 222.525-5	
PROFESSOR SAA: Leonilce	MATRÍCULA SEEDF:	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
<input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;		
<input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;		
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO;		
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO		
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
<input type="checkbox"/> EJA ;		
<input checked="" type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR		
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO:		
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO:		
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO:_____		



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS (temos o espaço, mas estamos sem o profissional no momento)

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Observação no Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none">Atualizar o Mapeamento Institucional da Escola;Mapear como ocorre todo processo de ensino aprendizagem na instituição educacional; <p>Compreender a realidade da instituição educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none">Entrevistas com a equipe diretiva/ coordenadores, professores e demais funcionários;Observação dos espaços escolares; Colher e analisar dados de rendimentos e documentos: PPP, gráficos e etc.	<ul style="list-style-type: none">Inicia-se no primeiro bimestre e se estende por todo o ano letivo; E nas Avaliações Institucionais, conforme calendário escolar 2022.	EAAA Gestão Docentes SOE SAA Coordenação	Será realizada periodicamente, utilizando-se da observação e análise dos registros, a fim de verificar quais ações foram efetivadas e quais necessitam ser retomadas ou aperfeiçoadas; *Será realizada de forma contínua e sistemática a partir das formações e discussões, tendo como referência os objetivos estabelecidos e tencionando reorientar as ações.
<ul style="list-style-type: none">FichaPerfil da Turmas	<ul style="list-style-type: none">Identificar a realidade de cada turma;Conhecer melhor o professor regente suas expectativas e realidades; <p>Acolher as queixas escolares e sugestões pedagógicas.</p>	Preenchimento da ficha perfil de cada turma via formulário no google e atendimento individual com cada professor pelo google meet.	1º Bimestre	EAAA/SOE	No decorrer do bimestre. Avaliação contínua.

Eixo: Observação no Contexto Escolar



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conselho de Classe	<ul style="list-style-type: none">• Verificar o desempenho de cada aluno durante o bimestre;• Propor intervenções pedagógicas para os alunos com queixas escolares.	<ul style="list-style-type: none">• Escuta Pedagógica• Análise Documental	Bimestralmente	EEAA/SOE	Decorrer ano letivo 2022

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Coordenação Coletiva	<ul style="list-style-type: none">• Despertar a reflexão da prática pedagógica do corpo docente e promover a intencionalidade nas ações pedagógicas como forma de intervenção primária e facilitação da aprendizagem;• Participar das coletivas, oficinas e reuniões extraordinárias e de avaliação institucional, bem como conselhos de classe;	<ul style="list-style-type: none">• Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho:	<ul style="list-style-type: none">• Semanal	<ul style="list-style-type: none">• EEAA/SOE/SAA	<ul style="list-style-type: none">• Será realizada de forma contínua e sistemática a partir das formações e discussões, tendo como referência os objetivos estabelecidos e tencionando reorientar as ações.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<ul style="list-style-type: none"> Promover coletivas e de acordo com a necessidade do MI ; 			
--	--	--	--	--

Eixo: Formação Continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Formação Continuada das práticas pedagógicas com os docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Promover palestra e oficinas de acordo com a necessidade do MI para formação continuada; Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem, na coordenação coletiva da UE. Debater acerca das concepções e práticas pedagógicas da UE; Colaborar e participar das atividades coletivas: oficinas, conselhos de classe, coordenação coletiva, reuniões com a gestão e 	<ul style="list-style-type: none"> Por meio do google formulário e das necessidades do mapeamento institucional organizar as coletivas (lives) e oficinas com a equipe pedagógica com os temas escolhidos. Promoção de momentos de FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES, num processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo do ano letivo, tendo como meta assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens 	<p style="text-align: center;">Durante todo ano letivo, observando os cronogramas.</p>	<p>EEAA SOE SUPERVISÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Análise das práticas realizadas, avaliação contínua.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	vivências com a sociedade escolar e etc; • Favorecer a formação continuada dos professores e profissionais de educação com a organização de rodas de conversas, oficinas pedagógicas e formações diversificadas.	significativa aos nossos estudantes.		
--	---	--------------------------------------	--	--

Eixo: Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fazer todo acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem das turmas da escola	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos ENEEs e de todos os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem; Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. Proceder à avaliação e Intervenção 	Intervenção junto às situações de queixas escolares- PAIQUE (Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e níveis de Intervenção) Nível 1 – Escola: Entrevista com o professor Regente via meet e análise de documentos do estudante na secretaria da escola; visitas a sala de aula			



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>da queixa escolar dos estudantes encaminhados</p>	<p>virtual no google sala de aula; realização de projetos e atividades em parceria com o professor.</p> <p>Nível 2 – Família: Entrevista com o responsável e orientações sobre as atribuições familiares e escolares. Solicitação da colaboração na investigação da queixa e pela busca de pareceres médicos se necessário. Todos os atendimentos estão sendo utilizando os meios de telecomunicações disponíveis como: (Telefone, google meet, DUO, WhatsApp e etc).</p> <p>Nível 3- Avaliação e atendimento remoto quando necessário pelos meios de comunicação disponíveis.</p>		
--	--	--	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Ação articulada dos serviços de apoio AEE, SAA, SEAA, SOE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Semana distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva aos ENEES;• Dia nacional de luta das pessoas com deficiência;• Projetos interventivos com estudantes do BIA e com ENESS;• Semana de educação para a vida;• Dia de luta contra a medicalização da educação na sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Promover e contribuir com a articulação das ações interventivas dos Serviços de Apoio: AEE, SAA, SEAA e SOE;• Envolver os serviços de apoio de forma integrada, tendo como foco principal o desenvolvimento integral dos ENEES;• Possibilitar a sociedades escolar uma interação maior com os serviços de apoio;• Desenvolver ações e formações de acordo as necessidades escolares;• Realizar um trabalho de conscientização de toda comunidade escolar acerca de todas as formas de inclusão escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Organização da semana distrital de conscientização e promoção da educação inclusiva aos ENEES;• Organização do dia nacional de luta das pessoas com deficiência;• Realização de projetos interventivos com estudantes do BIA e com ENESS.	Nas datas previstas no calendário escolar.	SEAA SOE SAA AEE	Avaliação contínua
Reunião EEAA – SOE - SAA	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações e formações de acordo as necessidades escolares;	Organização e discussão de assuntos pertinentes aos ENEEs	Quando há necessidade.	EEAA SAA SOE	Avaliação contínua



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Estratégia de Matrícula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
1. Estudo de caso anual	Realizar estudos de caso, com vistas a subsidiar a realização da modulação da escola para o ano de 2023 e planejar atendimento educacional especializado e reavaliação dos ENEEs	Será realizado o estudo de caso anual de cada estudante com necessidades educacionais especiais conforme a estratégia de matrícula vigente.	No final do 3º bimestre	SEAA SOE DIREÇÃO AEE	Avaliação contínua
2. Estratégia de matrícula	Participar de forma assídua na estratégia de matrícula da UE, observando as necessidades de cada estudante e as possibilidades de inserção nas turmas oferecidas.	Participação do momento da estratégia de matrícula, auxiliando na formação e enturmação dos ENEEs da escola.	Período da estratégia de matrícula	SEAA DIREÇÃO AEE SECRETÁRIA	Durante o processo



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Transição entre as etapas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Projeto transição do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental	<ul style="list-style-type: none">• Garantir um processo de transição inclusivo entre as etapas da educação básica através de reflexões críticas e ações que favoreçam a progressão dos estudantes dentro do fluxo de forma natural e harmoniosa, partindo do reconhecimento das peculiaridades das fases de desenvolvimento de cada estudante e as diversas maneiras de aprender.	<ul style="list-style-type: none">• O projeto de transição visa alcançar os estudantes que estão mudando de etapa escolar. O trabalho realizado ao final de cada etapa é de suma importância para o estudante, que se sentirá mais seguro ao ir para o ano subsequente.• Encontro com professores das escolas sequenciais em reunião coletiva• *Questionário sobre as expectativas e dificuldades diante da transição (para famílias e alunos);• Projeto Vivenciar – 5º ano: Realizar atividades voltadas para o 6º ano demonstrando aulas específicas com 50 minutos, troca de professor, salas ambiente;• Visita aos CEF (Escola sequencial) para que os alunos possam conhecer a estrutura;• Projeto Vivenciar – Educação Infantil: Realizar visita às turmas de 1º ano da própria escola para que os alunos possam conhecer as professoras e realizar atividades da	Durante o 4º bimestre letivo	SEAA SOE SUPERVISÃO	Avaliação contínua



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		rotina dessas turmas.		
--	--	-----------------------	--	--

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">Reunião pedagógica com toda a equipe pedagógica da escola	<ul style="list-style-type: none">Promover um ambiente favorável de aprendizagens significativas aos nossos estudante, uma formação continuada aos nossos educadores e criação de um ambiente agradável e saudável de ser trabalhar com todos os nossos servidores.	<ul style="list-style-type: none">A reunião pedagógica tem como foco pautar os acontecimentos, demandas e necessidade da escola naquele momento. As reuniões são conduzidas pelo equipe gestora junto com a equipe de apoio aprendizagem onde é conduzido ao grupo reflexões, discussões, além desuscitar questões que promovam ações que contribuam diretamente para a ampliação de conhecimentos e qualidade da educação. Sendo realizada pelo google meet.	Semanal	Direção SOE SEAA SAA AEE Coordenação Supervisão	<ul style="list-style-type: none">Análise das demandas e práticas realizadas, avaliação contínua.